

Plano de Ações de Melhoria

ANO LETIVO 2024/2025



Índice

1	ENQUADRAMENTO.....	2
2	RESPOSTA ÀS SUGESTÕES DOS PERITOS (PAM)	3
3	PROPOSTA DE PLANO DE AÇÕES DE MELHORIA – EFP	15

Data da visita: 11 de março de 2024

1 Enquadramento

É objetivo deste documento servir de resposta às sugestões de melhoria elencadas pelos peritos aquando da visita inserida no processo de verificação de conformidade com o Quadro EQAVET na Escola Básica e Secundária Coelho e Castro.

De acordo com o Guia para o Processo de Verificação de Conformidade com o Quadro EQAVET – Garantia da Qualidade na Educação e Formação Profissional¹, o processo de verificação de conformidade EQAVET, para além da promoção garantia da qualidade da Educação e Formação Profissional (EFP) através da validação da cultura organizacional de melhoria contínua da EFP, tem como objetivos:

- *Avaliar em que medida os operadores de EFP promovem uma política de garantia da qualidade, através de procedimentos associados às quatro fases do ciclo de qualidade e respetivos descritores EQAVET/práticas de gestão de EFP, em articulação com os objetivos estratégicos, numa lógica de melhoria contínua;*
- *Avaliar de que forma os operadores de EFP promovem uma recolha e análise sistemática e sistémica de resultados da sua atividade e de que modo esse exercício se reflete na melhoria contínua dos resultados alcançados;*
- *Decidir sobre a atribuição, não atribuição ou suspensão do selo EQAVET a cada operador de EFP.*

Esta visita dos peritos às instalações da escola, selecionados pela escola da lista de peritos reconhecidos e disponível na área de área reservada da Plataforma EQAVET², originou o relatório final publicado na referida plataforma em seguimento, e teve como resultado a sugestão de **revalidação do selo por três anos**.

Nesse relatório foram sugeridas áreas de melhoria – sistematizadas neste documento, assim como as ações desenvolvidas – e a manter ou ampliar na sua consecução – e a desenvolver, para responder às sugestões elencadas. O acompanhamento das atividades sistematizadas neste documento será realizado nos Relatórios de Progresso Anual subsequentes a esta visita.

¹ Disponível em: http://www.qualidade.angep.gov.pt/PDF/Guia_Verificacao_EQAVET/Guia_Verificacao_EQAVET.pdf, consultado em setembro de 2023

² Acesso disponível através de: <http://areareservada.qualidade.angep.gov.pt/garantiaqualidade/#/login>.

2 Resposta às sugestões dos peritos (PAM)

Na tabela seguinte são identificadas as sugestões dos peritos, bem como as ações e respostas da escola às solicitações e desafios.

Plano de Ações de Melhoria

N ³	Sugestões dos Peritos	Ações empreendidas e/ou a empreender ⁴	Avaliação/Comentários ⁵
SP1	Aumentar a comunicação e divulgação da escola com e para o exterior	As atividades previstas foram realizadas e aumentadas, sempre que possível. Há sempre um grande empenho por parte dos <i>stakeholders</i> internos em promover todas as atividades. Assim, procedeu-se à implementação dos conselhos de ano e conselho de curso, em setembro/outubro, de forma a melhor articular as atividades de todas as áreas disciplinares. Esta articulação está em constante reorganização, visando sobretudo dar resposta às reais necessidades dos formandos, tendo em conta o perfil de final de ciclo de formação. Grande parte destas atividades concretizam-se junto da comunidade local, que nelas também participa de maneira ativa, nomeadamente: Escola Aberta, Dia do Patrono, Festival 4505 FIAES, projeto Germinar em que foram criados outros subprojetos relacionados com a inclusão. Neste momento temos “Sentimentos em movimento”. Relativamente ao tema da sustentabilidade ambiental, existe o projeto “Animatura” (animais e natureza), Halloween, Perlím, Imaginarius, e outro tipo de atividades culturais locais e regionais. Todas as atividades constam do PAA e fazem parte do Plano de Comunicação, visível na página do Agrupamento e redes sociais, deste modo, de fácil acesso a toda a comunidade escolar.	

³ Número sequencial das Sugestões dos Peritos (SP) apresentadas em sede de Relatório Final de Visita de Verificação de Conformidade EQAVET

⁴ Ações a desenvolver ou a complementar no sentido de responder aos desafios delineados pelos peritos

⁵ Análise adicional aos trabalhos a desenvolver (no caso da *sugestão não ser considerada pertinente* pela Escola, o motivo dessa discordância e referido nesta coluna, complementado pelas atividades já desenvolvidas e identificadas na coluna anterior)

Plano de Ações de Melhoria

N ³	Sugestões dos Peritos	Ações empreendidas e/ou a empreender ⁴	Avaliação/Comentários ⁵
SP2	Aumentar o incentivo da participação interdisciplinar entre os Stakeholders internos		Nas reuniões de conselho de turma, conselho de ano, de Curso e outras reuniões, é promovida a participação interdisciplinar entre os <i>stakeholders</i> internos, o que permite uma maior interligação entre os vários formadores de cada conselho de turma e os seus formandos, patente em projetos de âmbito interno, como por exemplo: PESTurma, Cidadania e Desenvolvimento. Procedeu-se ainda à criação de reunião de ano, no início do ano letivo, por ano de escolaridade, para a elaboração de um projeto transversal às várias disciplinas. Foi ainda criada uma reunião de Curso, no início do ano letivo, onde todos os docentes se reúnem de modo a articular, tendo em conta as particularidades de cada curso. A promoção das competências previstas no PASEO (Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória) é realizada, sobretudo, pela interdisciplinaridade e articulação de projetos e atividades que constam do PAA. Através das Ações de Melhoria presentes neste Agrupamento, existe um Plano de Melhoria, intitulado "A1 - Partilha de aulas multidisciplinares como forma colaborativa de supervisão pedagógica" que se realiza em duas vertentes de atividade colaborativa, uma, através de pequenas formações de partilha e outra na participação de docentes de outras áreas em algumas aulas. Todas as atividades promovem cada vez mais o incentivo à partilha.

Plano de Ações de Melhoria

N ³	Sugestões dos Peritos	Ações empreendidas e/ou a empreender ⁴	Avaliação/Comentários ⁵
SP3	Aumentar a regularidade da divulgação dos resultados dos inquéritos por parte dos Stakeholders	Primeiramente, os resultados são divulgados junto dos <i>stakeholders</i> internos, que os analisam no sentido de identificar/reformular estratégias e metodologias. Semestralmente, é feito o balanço de todas as atividades, que é apresentado no Plano Anual de Atividades (intercalar e final) e no Plano de Melhoria (intercalar e final). Estes documentos são apresentados nos Departamentos, no Conselho Pedagógico, posteriormente no Conselho Geral e ainda no Conselho Geral Consultivo.	
SP4	Incentivar o uso do sistema sugestões para Stakeholders internos (nomeadamente os docentes) e externos, de modo a recolher o seu feedback	Esses resultados são ainda disponibilizados a toda a comunidade através da página web do agrupamento, sendo deste modo, realizada a monitorização. Anualmente é realizado um inquérito no <i>Google Forms</i> para auscultar os <i>stakeholders</i> internos e externos. Nesse inquérito é incluída uma questão aberta (sugestões), cujas respostas são posteriormente analisadas, considerando sempre todos os contributos, uma vez que todos trabalham para o mesmo objetivo: o sucesso dos formandos. Com a mesma finalidade, são também realizadas reuniões com os diretores de curso e orientadores de PAP, bem como trimestralmente com os diretores de turma. Todos os contributos são sempre uma mais-valia.	

Plano de Ações de Melhoria

N ³	Sugestões dos Peritos	Ações empreendidas e/ou a empreender ⁴	Avaliação/Comentários ⁵
SP5	Aumentar a quantidade de Stakeholders externos regionais, nacionais e/ou internacionais	Mantiveram-se as parcerias com os <i>stakeholders</i> externos, de acordo com os cursos existentes neste agrupamento, e houve mesmo o aumento de parcerias com instituições de ensino superior (regionais), decorrentes da candidatura realizada ao CTE Industrial e posteriormente ao CTE de Energias Renováveis. Todas estas parcerias são essenciais para potenciar a atratividade da nossa oferta formativa. Em conclusão, procedeu-se ao estabelecimento de novos protocolos com empresas (locais e regionais) no âmbito da FCT (formação em contexto de trabalho) e estabelecimento de parcerias no sentido de contribuir para a modernização da oferta formativa em linha com as evoluções do tecido produtivo (protocolos CTE). Todos os anos aumentam as entidades com quem se estabelecem novos protocolos, sobretudo com as entidades, onde os formandos realizam a sua FCT, uma vez que o número de alunos tem aumentado.	

Plano de Ações de Melhoria

N ³	Sugestões dos Peritos	Ações empreendidas e/ou a empreender ⁴	Avaliação/Comentários ⁵
		Foi elaborado um plano de comunicação com os seguintes objetivos: — Agilizar a comunicação interna e externa do Agrupamento; — Garantir a receção e o uso articulado de informação relevante e atualizada por todos os setores do Agrupamento e pela respetiva comunidade educativa; — Potenciar e dotar o Agrupamento de ferramentas que permitam uma comunicação mais eficaz e célere entre a comunidade escolar e educativa; — Promover a colaboração e a cooperação entre os diferentes agentes educativos; — Potenciar as relações de proximidade entre as diversas estruturas intermédias e melhorar as relações do Agrupamento com o meio local; — Divulgar o Agrupamento, as suas atividades/projetos, realizações e o respetivo impacto social; — Projetar o Agrupamento no exterior através da divulgação de notícias e eventos escolares.	
SP6	Desenvolvimento e implementação do plano de comunicação do AE Coelho e Castro		Realização de <i>workshops</i> dinamizados por entidades externas, afetas ao município e ao tecido empresarial: (in)Forma para o futuro, GENERATOR by ANJE, Got Talent, Bootcamp, Adritem IN Jovem, Centro Tecnológico do Calçado, Associação Empresarial de Santa Maria da Feira, entre outros. Foi também estabelecido um protocolo com o Museu de Chapelaria, em São João da Madeira, estando a ser realizado um projeto em parceria com o Museu, o Plano Nacional das Artes e os formandos de Animação Sociocultural e de Desenho Digital 3D.
SP7	Aumentar o incentivo à atitude empreendedora		

N ³	Sugestões dos Peritos	Ações empreendidas e/ou a empreender ⁴	Avaliação/Comentários ⁵
SP8	Dar continuidade ao envolvimento em projetos de mobilidade internacional	Relativamente à participação em projetos de mobilidade internacional, a escola preocupa-se em promover e participar em projetos deste cariz, envolvendo-se neles com o maior número possível de alunos e professores. Assim, após a divulgação anual, na escola, do Erasmus+ (Europa Sem Fronteiras) os alunos interessados em participar neste projeto inscrevem-se e ficam a aguardar pelo resultado da seleção dos candidatos, tendo por base um regulamento previamente criado e divulgado. O balanço relativamente aos estágios realizados no âmbito deste projeto, numa média de seis alunos por ano letivo, é positivo, já que decorreram sem quaisquer percalços, tendo os alunos/as demonstrado apreço pela experiência. Em relação às oportunidades de mobilidade e cooperação que o projeto Erasmus+ oferece ao nível da “educação de adultos”, os professores, ao longo dos últimos anos, têm manifestado interesse e entusiasmo em participar nas atividades de formação e/ou de desenvolvimento profissional estruturadas, realizadas noutro país, com duração de 2 a 10 dias, com o objetivo de obter conhecimentos e/ou competências relativas à sua área de ensino ou em áreas transversais. A participação no projeto, na sua fase inicial, passa por um processo de candidatura e seleção de candidatos.	

Plano de Ações de Melhoria

N ³	Sugestões dos Peritos	Ações empreendidas e/ou a empreender ⁴	Avaliação/Comentários ⁵
SP9	Continuar e aumentar da relação entre os docentes e Stakeholders externos da região	O Agrupamento constituiu um Conselho Consultivo dos Cursos Profissionais, integrando <i>stakeholders</i> internos e externos relevantes para a oferta formativa. Este órgão reúne-se, em média, uma vez por ano, quando convocado, procedendo à análise sistemática e contextualizada dos resultados obtidos nos diferentes indicadores de desempenho. As deliberações do Conselho fundamentam-se nos princípios de melhoria contínua e na monitorização dos indicadores EQAVET selecionados para o Agrupamento, permitindo identificar desvios, necessidades de ajustamento e oportunidades de reforço da gestão da formação. As recomendações produzidas são incorporadas nos processos de planeamento, implementação e revisão das práticas de gestão, assegurando a articulação entre as exigências do mercado de trabalho, os objetivos estratégicos definidos e a qualidade do percurso formativo dos alunos.	

SP10

Aumentar o envolvimento com os pais e encarregados de educação assim como o desenvolvimento de ações de valorização e reconhecimento do ensino profissional com os mesmos

O Agrupamento assegura o envolvimento sistemático dos pais e encarregados de educação através da realização de reuniões periódicas de acompanhamento, nas quais são apresentados e analisados dados relativos ao progresso, assiduidade, comportamento e desempenho dos alunos nos cursos profissionais. Estas reuniões incorporam práticas de escuta ativa, permitindo recolher contributos das famílias e integrar as suas perspetivas nos processos de melhoria. A implementação do Plano de Comunicação reforça a consistência e regularidade da interação escola-família, garantindo canais de comunicação bidirecionais, atualizados e alinhados com os objetivos de transparência, participação e disseminação de informação relevante. Para intensificar o envolvimento parental e promover a valorização do ensino profissional, definem-se as seguintes ações estruturadas:

- **Sessões Informativas e Workshops Temáticos:** realização de encontros regulares para explicar, de forma acessível, o funcionamento dos cursos profissionais — incluindo a legislação aplicável, a estrutura curricular, os critérios de avaliação — e para apresentar as oportunidades de continuação de estudos ou de entrada no mercado de trabalho;
- **Programas de Mentoria e Envolvimento Profissional das Famílias:** mobilização de pais e encarregados de educação com perfil técnico ou profissional relevante para integrarem atividades de mentoria, orientação vocacional ou testemunho profissional junto dos alunos e assim colaborarem com a escola;
- **Participação dos Pais na Divulgação de Boas Práticas:** inclusão de encarregados de educação em ações de comunicação que evidenciem percursos de sucesso, reforçando a valorização social do ensino profissional.

N ³	Sugestões dos Peritos	Ações empreendidas e/ou a empreender ⁴	Avaliação/Comentários ⁵
SP11	Aumentar a cooperação com e entre instituições EPF da região e a nível nacional e internacional	No âmbito do planeamento da oferta formativa a disponibilizar no ano letivo seguinte, são solicitadas propostas aos grupos disciplinares, as quais são analisadas em departamento e, posteriormente, submetidas à seleção e aprovação em Conselho Pedagógico. Numa primeira fase, a escola apresenta a sua proposta a nível concelhio e, numa fase subsequente, participa em reuniões de cooperação com as restantes instituições de Educação e Formação Profissional (EFP) da região. Desta forma, mantém-se uma participação ativa nas reuniões de rede, quer a nível municipal, quer ao nível da Área Metropolitana do Porto – Douro Sul, assegurando a articulação entre os diferentes agrupamentos de escolas e escolas profissionais. Paralelamente, existem parcerias com agrupamentos e escolas profissionais da região, que se concretizam, entre outros, através da participação da escola, em parceria com outras escolas do concelho, no projeto Erasmus+ “Europa sem Fronteiras”, no âmbito do qual se encontram previstas mobilidades para estágios de curta e longa duração para alunos(as), bem como atividades de <i>job shadowing</i> para docentes. Anualmente, a escola promove um conjunto diversificado de atividades, procurando envolver o maior número possível de elementos da comunidade educativa e da comunidade local. Os <i>stakeholders</i> regionais são sistematicamente convidados a estar presentes e/ou a participar ativamente em todas as iniciativas. As atividades são divulgadas e dinamizadas nas escolas do agrupamento e, sempre que pertinente, estendidas a outros contextos do concelho, reforçando a presença da escola no meio envolvente e a sua ligação à comunidade.	
SP12	Dar continuidade à participação ativa da escola na comunidade		

Plano de Ações de Melhoria

N ³	Sugestões dos Peritos	Ações empreendidas e/ou a empreender ⁴	Avaliação/Comentários ⁵
SP13	Continuar o Incremento da participação ativa e pró-ativa dos Stakeholders	Nas reuniões do Conselho Consultivo, os <i>stakeholders</i> são envolvidos na definição de objetivos e estratégias, podendo contribuir ativamente para a construção dos planos de ação da escola. Esta participação reforça o sentimento de pertença e o compromisso com os resultados alcançados. Paralelamente, pretende-se desenvolver projetos que envolvam os <i>stakeholders</i> de forma direta. Esses projetos podem incluir, nomeadamente, parcerias com empresas para a realização de estágios e programas de capacitação, bem como iniciativas de caráter social que integrem alunos(as) e comunidade local. A articulação e o trabalho colaborativo entre os docentes iniciam-se logo no início do ano letivo, através das reuniões de curso, nas quais é elaborado o Plano de Atividades de cada curso. No âmbito das Ações de Melhoria do Agrupamento, encontra-se em implementação o Plano de Melhoria "A1 – Partilha de aulas multidisciplinares como forma colaborativa de supervisão pedagógica", que se desenvolve em duas vertentes de atividade colaborativa: — a realização de pequenas ações de formação interna e momentos de partilha entre docentes; — a participação de docentes de outras áreas disciplinares em determinadas aulas, em contexto de coadjuvação. Todas estas atividades contribuem para reforçar a cultura de colaboração, de supervisão pedagógica entre pares e de partilha de práticas docentes.	
SP14	Implementar a articulação e trabalho colaborativo com os docentes		

Plano de Ações de Melhoria

N ³	Sugestões dos Peritos	Ações empreendidas e/ou a empreender ⁴	Avaliação/Comentários ⁵
SP15	Implementar um processo de adaptação, inovação e articulação curricular	No âmbito da adaptação, inovação e articulação curricular, está prevista a realização de um diagnóstico inicial que permita identificar, de forma detalhada, as necessidades de atualização do currículo, incluindo a análise de tendências educativas, das necessidades do mercado de trabalho e das especificidades do perfil dos alunos. Este diagnóstico será conduzido pelos Diretores de Curso, em articulação com as respetivas equipas pedagógicas e com as entidades parceiras, recorrendo a entrevistas, inquéritos de opinião e posterior análise sistemática dos dados recolhidos. Prevê-se o alargamento do número de entidades externas representativas do tecido empresarial e institucional da região com assento no Conselho Consultivo, de forma a reforçar a auscultação de <i>stakeholders</i> externos.	
SP16	Aumento das entidades externas no conselho consultivo de forma a auscultar do tecido empresarial para a identificação de conhecimentos a desenvolver em cada um dos cursos da oferta formativa	A participação destas entidades nas reuniões do Conselho Consultivo permitirá recolher contributos estruturados para a identificação de conhecimentos, competências e perfis profissionais a desenvolver em cada um dos cursos da oferta formativa, facilitando o alinhamento entre a formação ministrada e as necessidades do mercado de trabalho.	

3 Evolução das Avaliações

Após a primeira auditoria, é tempo de validar a evolução, analisando as classificações dos critérios, entre a primeira e a segunda avaliação dos processos.

Critérios	Avaliação 2020/2021	Avaliação 2023/2024	Evolução
Critério 1. Planeamento	Avançado	Avançado	→→
Critério 2. Implementação	Avançado	Avançado	→←
Critério 3. Avaliação	Avançado	Avançado	→→
Critério 4. Revisão	Avançado	Avançado	→←
Critério 5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP	Avançado	Avançado	→→
Critério 6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade (...)	Avançado	Avançado	→←

4 Proposta de Plano de Ações de Melhoria – EFP

No seguimento da reunião de análise foi projetado que o Plano de Melhoria do Agrupamento, e consequentemente as ações definidas seriam enquadradas nas seguintes opções operacionais (revista em conformidade):

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida)
AM1	Resultados	O1	Redução da taxa de desistência dos Cursos Profissionais
		O2	Reduzir a percentagem de faltas injustificadas
		O3	Redução da taxa de retenção e desistência
		O4	<i>Aumentar o incentivo à atitude empreendedora (SP7)</i>
		O5	<i>Aumentar a cooperação com e entre instituições EPF da região e a nível nacional e internacional (SP11)</i>
		O6	<i>Implementar um processo de adaptação, inovação e articulação curricular (SP15)</i>
AM2	Reforçar a relação com os Stakeholders	O7	<i>Potenciar a empregabilidade do aluno através da adequação do perfil de competências do aluno às características do local de estágio</i>
		O8	<i>Incentivar o uso do sistema sugestões para Stakeholders internos (nomeadamente os docentes) e externos, de modo a recolher o seu feedback (SP4)</i>
		O9	<i>Continuar e aumentar da relação entre os docentes e Stakeholders externos da região (SP9)</i>
		O10	<i>Dar continuidade à participação ativa da escola na comunidade (SP12)</i>
		O11	<i>Continuar o Incremento da participação ativa e pró-ativa dos Stakeholders (SP13)</i>
		O12	<i>Implementar a articulação e trabalho colaborativo com os docentes (SP14)</i>
AM3	Melhorar a qualidade da formação	O13	<i>Auscultar as entidades que recebem os alunos em FCT</i>
		O14	<i>Auscultar as empresas ou outras entidades empregadoras e entidades parceiras</i>
		O15	<i>Monitorizar a utilização das competências adquiridas no local de trabalho pelos alunos dos cursos profissionais</i>
		O16	<i>Aumentar o incentivo da participação interdisciplinar entre os Stakeholders internos (SP2)</i>
		O17	<i>Aumentar a quantidade de Stakeholders externos regionais, nacionais e/ou internacionais (SP5)</i>
		O18	<i>Dar continuidade ao envolvimento em projetos de mobilidade internacional (SP8)</i>
		O19	<i>Aumento das entidades externas no conselho consultivo de forma a auscultar do tecido empresarial para a identificação de conhecimentos a desenvolver em cada um dos cursos da oferta formativa (SP16)</i>
AM4	Incentivar a promoção da escola	O20	<i>Aumentar a comunicação e divulgação da escola com e para o exterior (SP1)</i>
		O21	<i>Aumentar a regularidade da divulgação dos resultados dos inquéritos por parte dos Stakeholders (SP3)</i>
		O22	<i>Desenvolvimento e implementação do plano de comunicação do AE Coelho e Castro (SP6)</i>

Plano de Ações de Melhoria

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida)
		O23	<i>Aumentar o envolvimento com os pais e encarregados de educação assim como o desenvolvimento de ações de valorização e reconhecimento do ensino profissional com os mesmos (SP10)</i> Promover a intervenção escolar dos Pais/EE



(Diretor/a)



(Responsável da Qualidade)

Fiães, 15 de dezembro de 2025

